

# “AS OBRAS DO GOVERNO SÃO PAGAS EM DIA”

Mauro:  
“Todas as obras o governo paga literalmente em dia”

NOTÍCIA  
**max**

CUIABÁ - INTERIOR - ANO VII - EDIÇÃO 326  
DATA 2 A 8 DE MAIO DE 2022

Pg.: 05



Fotos Mayke Toscano/Secom-MT

PRESEÇA NOS BAIRROS



Gabinete Itinerante é presença constante nos bairros da Capital

## Gabinete Itinerante surgiu do desejo da população cuiabana

Gabinete Itinerante vem ouvindo as demandas dos moradores e transformando em indicações parlamentares

Pg.: 03

Foto Reprodução



**PL DE BOTELHO VAI AJUDAR MUNICÍPIOS COM MENOS DE 50 MIL HABITANTES**

Pg.: 06

INVESTIMENTOS NA SAÚDE

## EMANUEL PREPARA PPP PARA LANÇAMENTO DO HOSPITAL DA FAMÍLIA NA CAPITAL

Emanuel diz ser necessário ainda estruturar a saúde de Cuiabá, não querendo fechar os leitos do Hospital Referência, para aí sim, anunciar em breve o cronograma de como será feito a PPP

Pg.: 09



Foto Reprodução

# Retomada do turismo

O setor turístico foi um dos primeiros a ser afetado pela pandemia da Covid-19, mas vem se recuperando, e em Mato Grosso, a atividade geraram 3.069 empregos em 2021, conforme dados do Boletim do Turismo de Mato Grosso, divulgado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (Sedec-MT).

O setor merece atenção especial. Mato Grosso é privilegiado de belezas naturais, atraindo grande número de turistas, mas apenas há pouco tempo voltou sua atenção para esse importante filão da economia.

Retornado em suas atividades, com os necessários ajustes de fins sanitários, o turismo tem diante de si o desafio de se recuperar do baque dos meses parados.

O número de empregos criados em MT e a procura por financiamentos demonstra o restabelecimento do setor, o que sinaliza que a retomada tende a ser bem sucedida.

Se a vocação natural, a estrutura de hospedagem e entretenimento e a capacidade para o trabalho são capitais garantidos para se investir nessa empreitada, há pontos que requerem atenção extra.

Há de se garantir ao visitante e às populações locais, força de trabalho do setor, condições sanitárias em acordo com o que exige o momento. Mais uma vez, como tudo que diz respeito ao turismo, cabe a uma convergência de ações do poder público com os empreendedores que movem a economia a partir das belezas naturais.



## ARTIGO

# Guarda compartilhada e violência doméstica

Ninguém duvida que é a guarda compartilhada um importante instrumento para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Todavia, em acontecendo violência doméstica e familiar essa não é a melhor saída, como tem sido demonstrado na prática.

Desde 2015 a guarda compartilhada passou a ser regra, em qualquer situação onde pais e mães não dividem o mesmo lar. Legisladoras e legisladores imaginaram ser a forma mais adequada para que eles e elas, os filhos e filhas, não passassem por dissabores a lhes prejudicar pelo fato de genitores e genitoras não conviverem como parceiros e parceiras de vida. E deveria. Entretanto, a regra merece exceção: a violência doméstica e familiar.

A guarda compartilhada pressupõe a existência de certo 'convívio' amistoso entre pais e mães. Em acontecendo a violência doméstica e familiar, situação que pode perdurar e perdura, após o término do relacionamento amoroso, complicada é a convivência forçada.

Em processos judiciais essa tem sido a regra, mesmo em acontecendo violência doméstica e familiar contra as mulheres. E muitas agressões que poderiam ser evitadas, acabam sendo realidade.

Também, tem acontecido inúmeras situações onde filhos e filhas são 'usadas e usados' como forma de vingança. Seres humanos feridos, isso acaba acontecendo sim. Ultimamente a guarda compartilhada só não está sendo deferida quando existem fortes indícios de que pais ou mães não podem conviver com filhos e filhas.

No último dia 12, do corrente mês e ano, um projeto de lei foi aprovado no Senado Federal e segue para sanção presidencial, determinando que a mencionada guarda compartilhada não será concedida a mães ou pais acusados de violência doméstica e familiar.

Citado projeto ainda classifica como alienação parental o fato de abandonar afetivamente a criança ou adolescentes. De outro turno, o depoimento de crianças e adolescentes sobre com quem decidem residir terá maior valor.

Desde que a guarda compartilhada passou a ser regra, as mulheres que são as maiores vítimas de violência doméstica, inclusive, estatisticamente, passaram por enormes adversidades, onde, muitas vezes, se viram de 'pés e mãos atadas'.

Em casos de violência doméstica, tem sido necessário uma pessoa a intermediar as de-

cisões a serem tomadas com a guarda compartilhada, o que se torna contraproducente e motivo para

mais violência. O liame entre vítima e agressor tem revitimizado muitas mulheres que se veem presas, mesmo sem o laço matrimonial ou de união estável.

Com a novel alteração, como já deveria estar ocorrendo, a guarda será deferida à pessoa que não praticou a violência doméstica e familiar. Não raras vezes, tem sido preciso a revisão da guarda compartilhada em casos de violência doméstica e familiar, justamente pelas mães e pais não conseguirem manter contato cordial após o ato violento.

Por óbvio, o interesse das filhas e filhos deve ser respeitado. E, a guarda compartilhada, onde se compartilham informações importantes sobre os rebentos deve ser a mais adequada. Mas, dentro dessa regra, a exceção é primordial, evitando outras situações graves, libertando as mulheres que acabam sofrendo em demasia pelo fato dessa convivência quase que 'obrigatória' com o seu agressor.

Pensar nas mães, e saber que muitas leis foram elaboradas sem ouvir os movimentos de mulheres, é ter a consciência de que

elas não podem mais serem penalizadas pela historicidade e pelo patriarcalismo que as engessa, infelizmente.

A situação adversa, fruto da violência doméstica e familiar deve ser analisada no todo. Claro, onde a violência já habitou, há necessidade de maior cuidado do sistema de justiça.

Evitar 'punições', como tem acontecido com as mulheres, é a melhor saída, evidenciando que o amparo é, de fato, integral.



Rosana Leite Antunes de Barros é defensora pública estadual.

## EXPEDIENTE



**Diretor Executivo**

Max Feitosa- DRT 2142/MT

**Diretora Administrativa**

Michely Terra Milas

**Diretor Comercial**  
Carlos Milas

**Diretora Administrativa**  
Fabiana Tomasi

**Diretora Financeira**  
Rayhanny Lima

**Jornalista:** Valdemar Félix- DRT 1008/MT

**DISTRIBUIÇÃO:** Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana  
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

**M S TERRA MILAS EIRELI – ME – CNPJ 34.682.339/0001-37**

Endereço : Rua Primavera Numero:286

Bairro: Bosque da saúde

CEP 78050-030

PRESEÇA NOS BAIRROS / VALDEMAR FÉLIX

# Cobrança da população influenciou na criação do Gabinete Itinerante, afirma Juca

Gabinete Itinerante vem ouvindo as demandas dos moradores e transformando em indicações parlamentares

“Uma grande cobrança que eu tive no início da minha campanha como vereador era que o político ganhava eleição e sumia dos bairros, e aquilo me deixava chateado.

E comecei naquele momento assumir um compromisso. Se fosse eleito iria criar o gabinete itinerante, iria visitar os bairros de Cuiabá, e dessa forma tomamos posse no dia 1º de janeiro e no dia 3 de janeiro de 2013 já estávamos com o gabinete itinerante visitando os bairros”. O relato é do presidente da Câmara Municipal, vereador Juca do Guarana Filho (MDB), ao explicar a importância e o porquê de ter criado o gabinete que vem ouvindo as demandas dos moradores e transformando em indicações parlamentares.

“Esse é meu compromisso com a população cuiabana, estar sempre atento às necessidades do povo, trabalhando

por melhorias”, tem sempre pontuado Juca, que lembra que uma das últimas demandas atendidas foi a operação de limpeza e manutenção do Ginásio Verdinho, onde foi realizado o serviço de varrição, capinação, roçagem, poda de árvores, pintura de meio-fio, além da troca de todas as lâmpadas por LED.

“O Verdinho é um verdadeiro patrimônio do esporte e lazer de Cuiabá. Por isso, ele não pode ficar abandonado! Nós solicitamos para a Prefeitura uma série de reparos no complexo, como pintura e troca da iluminação para a tecnologia led. Os trabalhos foram concluídos no último dia 18. O ginásio está prontíssimo para receber a população com mais conforto e segurança”, comemorou o vereador.

Outra indicação atendida pela prefeitura foi a operação tapa-buraco na rua Militar, no bairro Jardim Lebon.

Foto Câmara de Cuiabá



“Esse é meu compromisso com a população cuiabana, estar sempre atento às necessidades do povo, trabalhando por melhorias”, tem sempre pontuado Juca



Gabinete Itinerante é presença constante nos bairros da Capital

“Nós enviamos a documentação para a Prefeitura e fomos prontamente atendidos”, ressaltou.

AUMENTO EXPRESSIVO DE ABANDONO / CAMILA PAULINO

# Famílias fazem campanhas para adoção de animais abandonados

Dia após dia, cresce os apelos em redes sociais de pessoas e voluntários que buscam ajuda para adoção responsável de animais

A pandemia da Covid-19 trouxe consequências inimagináveis à humanidade, pois, além das perdas, impactos econômicos, outro aspecto problematizou a sociedade: aumentou exorbitantemente o sofrimento dos animais. Isso porque o número de casos de abandono, maus-tratos, mortes, fome e negligência, aumentaram expressivamente nos últimos dois anos.

Em Cuiabá, o contexto não é diferente: segundo dados da Diretoria de Bem Estar Animal (DBEA), vinculada à Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SMADESS), a quantidade de animais abandonados triplicou durante o período da pandemia.

As causas são consequências de adoção irresponsável e até mesmo ao crescimento de tutores desempregados ou falecidos, no qual os familiares parentes não se responsabilizaram pelos animais.

Dia após dia, cresce os apelos em redes sociais de pessoas e voluntários que buscam ajuda para adoção responsável de animais abandonados ou encontrados em situação de maus-tratos.

É o caso da Franciérica Fernandes Martins, gerente de empresa, que há 15 dias se deparou com uma ninhada de sete cachorros abandonada na porta da casa dela, no bairro Recanto dos Pássaros, na região do Coxipó.

“Foi numa madrugada que deixaram os cachorrinhos que tem em torno de 40 dias em uma caixa de papelão, na porta da minha casa. Quando minha mãe acordou, ouviu o choro deles e ao procurar, en-

controu a caixa com os sete filhotes”, contou a gerente.

A família se reuniu pra cuidar dos animais e passou a buscar ajuda nas redes sociais para doação dos pequenos, já que eles não têm condições de ficar com os filhotes, que são quatro fêmeas e três machos, de porte médio.

“Nós já temos outros quatro cães e cuidamos de gatos da rua também, por isso que abandonam animais aqui, não é a primeira vez, infelizmente. E já fomos em algumas ONG’s e ao Centro de Zoonoses para pedir ajuda e fomos informados que não podem recolher os filhotes, pois estão lotados, está todo mundo tentando ajudar a encontrar abrigo pra eles”

Outro caso A servidora pública Eliane Lacal, conta que enfrenta situação parecida com gatos, pois na rua da sua casa, no bairro Morada do Ouro, há muitos animais abandonados e ela acaba alimentando para evitar maiores problemas.

Acontece que algumas gatas procriam em seu quintal e ela tem buscado ajuda de familiares e amigos para adoção responsável de pelo menos sete filhotes, sendo dois gatos machos de 5 meses e cinco gatos de 2 meses, três machos e duas fêmeas.

“Uma gata pariu três gatos há alguns meses, um dos filhotes desapareceu, pode ter sido envenenado, porque é bem comum aqui na região, e, sobram estes dois de cinco meses aproximadamente. Outra gata entrou na minha casa e deu a cria de 5, e agora já estão com cerca de 2 meses. Então eu preciso doar

estes animais com urgência, pois eu tenho outros quatro cachorros em casa que atacam os gatos”, disse.

Eliane explica que eles já comem ração e estão vermifugados e domesticados. E que ela ainda busca parcerias com clínicas para tentar realizar a castração em massa dos animais que vivem nas ruas do bairro.

“Tem mais de vinte gatos espalhados aqui na minha rua, sendo que a maioria foi abandonada, ou nasceram na rua. A castração é cara, e eu tenho dificuldade de conseguir pegar os animais que são ariscos, então eu preciso de ajuda de uma clínica, ou profissional que possa nos dar este suporte e assim diminuir a procriação e população felina nas ruas, porque os bichos que mais sofrem”, falou ela.

Quem quiser adotar os filhotes de cachorros deve entrar em contato com Franciérica no tel (65) 99695-7836 / Para adotar os gatos, pode entrar em contato com Eliane no tel (65) 9 92265639.

Crime - Em janeiro deste ano, o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, sancionou a Lei 6.746/2022 que penaliza ainda mais a agressão e maus-tratos contra animais, portanto, assim que identificados os agressores, eles serão responsáveis pelo pagamento de despesas veterinárias recorrentes das agressões.

“Já implantamos uma Diretoria de Bem-Estar Animal que trabalha no resgate, fiscalização de maus-tratos e na promoção da adoção responsável. Mantemos medidas específicas para reforçar o zelo aos que precisam desse

cuidado”, declarou o prefeito Emanuel.

Além disso, o criminoso pode ser enquadrado na lei federal que prevê pena de dois a cinco anos, além do pagamento de multa e inclusão do nome no registro de antecedente criminal.

A Diretoria de Bem Estar Animal atua por meio do contato: 0800 647 7755, no horário das 08h às 12h e 14h às 17h, de segunda-feira à sexta-feira.

A atuação da Diretoria de Bem-estar Animal sempre foi pautada em ações preventivas, como a educação da população para o cuidado com os animais. Esta é a principal ferramenta para se combater o abandono e, conseqüentemente, desafogar a estrutura de abrigamento e atendimento médico desses bichinhos.

Dentre os serviços realizados pelo órgão que colaboram com estas ações preventi-

vas está a castração gratuita dos animais resgatados, por exemplo, além de promover campanhas de adoção voluntária de animais.

Os casos de abandono e maus-tratos são muitos na capital e tem se intensificado desde o início da pandemia.

Estima-se que Cuiabá tenha cerca de 14 mil animais abandonados. O cálculo é feito com base em informações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e funciona da seguinte forma: em cidades de grande porte, calcula-se que, para cada cinco habitantes, há um cachorro.

A partir desta projeção, em Cuiabá, uma cidade de 700 mil habitantes, teríamos então 140 mil animais domésticos. Deste montante, a estimativa é de que 10% deles estejam abandonados, ou seja, na realidade de Cuiabá, teríamos 14 mil animais abandonados.

O levantamento da Diretoria

aponta um crescimento no número de denúncias e animais resgatados ano a ano. Para se ter ideia, em 2021 foram registrados mais de 3 (três) mil atendimentos na Capital a cachorros e gatos.

Dentre as ocorrências registradas estão: denúncias de diversas naturezas (1.373); atropelamento (86); abandono (176); resgates (240); tratamento clínico (379); castração (719) e por fim, doação (54). Todas as ações são coordenadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano e Sustentável (SMADESS).

Os dados deste ano ainda serão levantados.

Dados anteriores Em 2018, foram contabilizadas 513 denúncias e em 2019, as denúncias aumentaram para 559. Em 2020 o levantamento aponta só no primeiro semestre foram contabilizadas 497 denúncias, o dobro dos anos anteriores em 6 meses.

Reprodução



Dados da Diretoria de Bem Estar Animal (DBEA) mostram que a quantidade de animais abandonados triplicou durante o período da pandemia

# Mauro: “Todas as obras o governo paga literalmente em dia”

Governador esteve visitando as obras do Hospital Júlio Müller e lembrou que nenhuma obra do Estado teve problemas de pagamento

“O Governo do Estado nenhuma obra que foi iniciada ou reiniciada teve problemas de pagamento”. A colocação é do governador Mauro Mendes (UB), durante visita às obras do Hospital Júlio Müller, na semana passada, ao garantir que há recursos para conclusão não apenas dessa unidade de saúde, mas de todas as obras tocadas pela gestão estadual.

“Se tem alguma empreiteira que parou alguma obra, foi por incompetência da empresa ou algum problema técnico de natureza muito extraordinária. Todas as obras o governo paga literalmente em dia. A Sinfra recebe as medições no início do mês, processa em tempo ágil, e antes do prazo todos recebem”, pontua Mendes.

Quanto às obras do Júlio Müller, o governador lembrou que é mais uma obra que esteve paralisada durante tantos anos, mais uma das obras que envergonhavam o Estado de Mato Grosso e que agora está a pleno vapor. Construída em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso, a obra tem investimento de R\$ 207 milhões, sendo 50% dos recursos do Estado e 50% da União. No momento, as obras estão até adiantadas em relação ao cronograma original.

A principal intervenção realizada até o momento na obra foram os serviços de drenagem, fundamentais para resolver os problemas de alagamentos que ocorriam no terreno e que impediam o prosseguimento dos trabalhos.

Mauro Mendes destacou ainda que a gestão vai continuar tocando o programa de investimento na saúde pública, sendo que hoje há quase 30 obras no setor em todo Estado, com praticamente todos os equipamentos de saúde do governo em obras.

“Construções novas, reformas, todas elas trazendo um novo conceito de qualidade, e com isso, obviamente, queremos na frente ter um conceito de qualidade melhor ainda no atendimento e prestação de serviço ao cidadão mato-grossense”, finalizou.

Fotos Mayke Toscano/Secom-MT



Governador Mauro Mendes realiza visita técnica às obras do Hospital Júlio Müller



Construída em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso, a obra do Júlio Müller tem investimento de R\$ 207 milhões

AGUARDA SANÇÃO / REDAÇÃO

# PL de Botelho vai ajudar municípios com menos de 50 mil habitantes

Proposta normatiza regras nos mesmos moldes de Lei Federal

O governo de Mato Grosso deverá sancionar, nos próximos dias, o Projeto de Lei 135/22 para beneficiar os municípios de economia exaurida, especialmente, os que têm menos de 50 mil habitantes. Isto porque a maioria não consegue atender as exigências para receber recursos e, ainda, sofrem com os reflexos negativos causados pela pandemia.

Durante reunião na Presidência da Casa de Leis, com o secretário Chefe da Casa Civil, Rogério Gallo, o autor do PL 135/22, deputado Eduardo Botelho (União Brasil), presidente da Assembleia Legislativa, reforçou sobre a importância da sanção dessa proposta, que segue os mesmos parâmetros da lei federal que altera o artigo 63 da Lei 11.549/21, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2022 e dá outras providências.

Dessa forma, se sancionada, a nova lei determina que a emissão de nota de empenho, a realização das transferências de recursos e a assinatura dos instrumentos, bem como a doação de bens, materiais e insumos, não dependerão da situação de adimplência do município, de até 50 mil habitantes, identificada em cadastros ou sistemas de informações financeiras, contábeis e fiscais. De acordo com o Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 130 cidades mato-grossenses têm menos de 50 mil habitantes.

“Foi uma reunião produtiva com o secretário Gallo. Discutimos vários projetos e pedimos para sancionar esse projeto de lei que permite que o estado possa fazer ações aos municípios com até 50 mil habitantes, que estão inadimplentes, que praticamente são os mais pobres, têm os daqui da Baixada Cuiabana, como Rosário Oeste, Santo Antônio de Leverger, Acorizal, e que o estado fica sem fazer ações nessas cidades por conta dessa inadimplência, mas realmente precisam do poder público. Então, foi feita essa lei na Assembleia e o governo prometeu sancioná-la”, explicou Botelho.

Conforme o projeto, a eficácia da norma em âmbito federal é de extrema importância que a regra tenha igualmente abrangência nos recursos repassados pelo tesouro estadual.

O IBGE aponta que apenas 11 cidades de Mato Grosso possuem mais de 50 mil habitantes. São elas: Alta floresta, Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá, Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra e Várzea Grande.

Reprodução



Botelho: “Pedimos para sancionar esse projeto de lei que permite que o estado possa fazer ações aos municípios com até 50 mil habitantes e que estão inadimplentes”

FALTA DE SEGURANÇA /ASSESSORIA

# Mato Grosso registra mais de 10 mil acidentes de trabalho em 2021

Entre as cidades que notificaram mais acidentes de trabalho estão Cuiabá, com 1.725 (16%), Rondonópolis, com 769 (7%), Sinop, com 713 (7%), Tangará da Serra, com 550 (5%), Várzea Grande, com 514 (5%) e Lucas do Rio Verde, com 492 (5%)

Mato Grosso registrou 29 acidentes do trabalho por dia e um acidente com morte a cada três dias e meio em 2021. Os dados são do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho, desenvolvido e mantido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) em cooperação com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) no âmbito da Iniciativa SmartLab de Trabalho Decente. No total, foram registrados 10,6 mil acidentes do trabalho no estado, 45 a menos na comparação com 2020, e 101 óbitos decorrentes do trabalho.

Entre as cidades que notificaram mais acidentes de trabalho estão Cuiabá, com 1.725 (16%), seguida por Rondonópolis, com 769 (7%), Sinop, com 713 (7%), Tangará da Serra, com 550 (5%), Várzea Grande, com 514 (5%) e Lucas do Rio Verde, com 492 (5%). No ranking dos estados que mais contabilizaram comunicações por acidentes de trabalho em 2021, Mato Grosso ocupa a 11ª posição.

Em relação aos benefícios acidentários concedidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o número chegou a 2,4 mil, o dobro em relação a 2020 (1.224). Também foram concedidas 113 aposentadorias por invalidez, totalizando R\$ 157,8 milhões em gas-

tos com auxílio-acidente por acidente de trabalho, pensão por morte por acidente de trabalho, aposentadoria por invalidez por acidente do trabalho e auxílio-doença por acidente do trabalho.

Dentre os setores com mais notificações estão o de abate de reses (10%), cultivo de soja (8%), atividades de atendimento hospitalar (5%), abate de suínos, aves e pequenos animais (5%) e administração pública em geral (5%). Os homens da faixa etária de 18 a 24 anos e de 25 a 29 anos foram os que mais se acidentaram, 1.708 e 1.371 casos, respectivamente. As lesões mais frequentes são fraturas (25%) e corte e laceração (21%).

Segundo o procurador Bruno Choairy, isso é um reflexo da falta de cultura de segurança do trabalho. “O pressuposto básico para se garantir meio ambiente de trabalho seguro é o reconhecimento de que o trabalho importa riscos. Tais riscos, além de reconhecidos, devem

ser monitorados e controlados, com a adoção das medidas técnicas pertinentes. Com o estudo de um empreendimento específico e o reconhecimento dos riscos nele existentes para os trabalhadores, parte-se para o estabelecimento das providências necessárias

com o fim de neutralizá-los. Caso não cumprida essa ideia de proteção do meio ambiente, expõe-se o trabalhador a riscos indevidos, com o incremento das chances de ocorrência de acidentes de trabalho ou doenças do trabalho; com eles, materializa-se a ofensa a direitos dos trabalhadores como saúde, vida, integridade física e moral.”

O procurador pondera que proteger o meio ambiente de trabalho não significa apenas fornecer equipamentos de proteção individual (EPIs). “Temos criticado o fenômeno da EPIzação. Primeiro porque precisa haver um estudo para saber se o EPI é adequado ao risco, e depois porque pela NR [Norma Regulamentadora] n. 1 o fornecimento de EPI é medida subsidiária ou transitória. Devem ser privilegiadas as medidas de natureza administrativa ou coletiva, que são mais eficazes, por protegerem de forma indistinta todos os trabalhadores.”

## MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS SÃO PRINCIPAIS AGENTES CAUSADORES

Na série histórica brasileira relativa aos últimos dez anos (2012 a 2021), é possível verificar que grande parte dos acidentes foi causada pela

Reprodução



Na série histórica brasileira relativa aos últimos dez anos (2012 a 2021), é possível verificar que grande parte dos acidentes foi causada pela operação de máquinas e equipamentos

operação de máquinas e equipamentos (15%).

Em 2021, esse percentual se manteve elevado, em 16% do total. Como em anos anteriores, acidentes ocupacionais envolvendo máquinas e equipamentos resultaram em amputações e outras lesões gravíssimas com uma frequência 15 vezes maior do que as demais causas, gerando três vezes mais acidentes fatais que a média geral.

Em Mato Grosso, os grupos de agentes causadores mais frequentemente citados em notificações

de acidentes de trabalho também são máquinas e equipamentos (17%). Na sequência estão agentes biológicos (16%) e veículo de transporte (12%). O procurador do Trabalho Bruno Choairy reforça que as máquinas precisam funcionar de modo a evitar riscos aos trabalhadores. “Na matéria, muitas vezes se pensa que dar treinamento é suficiente. Acontece que as máquinas precisam funcionar de modo a evitar riscos aos trabalhadores.

O empregador precisa empregar máquinas que impeçam, efetivamente,

o acesso do trabalhador a zonas de perigo. Assim, a rotina de funcionamento das máquinas não pode importar contato do trabalhador com as zonas perigosas, seja através de proteções fixas ou móveis, neste caso associadas a sistemas de proteção com intertravamento, conforme item 12.5.1 da NR 12.

O sistema é semelhante ao da máquina de lavar: uma vez aberta a tampa (com possibilidade de acesso à área com movimentação da máquina), ela automaticamente para de funcionar.”

ACIDENTE DE TRÂNSITO / ASSESSORIA

# Serviço de Atendimento Imediato está em pleno funcionamento na Grande Cuiabá

O Serviço é válido apenas para os envolvidos em acidentes de trânsito particulares. O SAI não atende ocorrências em que veículos oficiais e de órgãos públicos estejam envolvidos

Você sabia que o Serviço de Atendimento Imediato (SAI), que atende acidentes de trânsito sem vítimas (lesão corporal ou morte) em Cuiabá e Várzea Grande, está em pleno funcionamento? As ações foram suspensas no início da pandemia da Covid-19, mas o serviço foi retomado em agosto do ano passado, auxiliando a resolver esses acidentes de maneira rápida e sem burocracia.

Quase todo mundo já passou por essa situação: basta um segundo de descuido para bater no carro da frente ou dar uma 'ralada' no veículo ao lado. Mas, se você estiver dirigindo em Cuiabá ou Várzea Grande e ninguém tiver se machucado na batida, o melhor a se fazer é ligar para o SAI: (65) 99982-8282 ou (65) 99982-8383.

O Serviço é válido apenas para os envolvidos em acidentes de trânsito particulares. O SAI não atende ocorrências em que veículos oficiais e de órgãos públicos estejam envolvidos.

Ao ligar, é preciso informar o nome completo e telefones de contato dos envolvidos, o local do acidente, além das marcas, número das placas e cores dos veículos. O SAI atende gratuitamente de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h.

Após ser acionada, a equipe do SAI, instalada em uma van, se desloca até o local do acidente. É dentro dessa van que o atendimento aos envolvidos no acidente é realizado. Se houver acordo, a questão é encaminhada para o Juizado Especial para homologação. Isso vai gerar um Título Executivo Judicial, que pode ser utilizado caso uma das partes não cumpra o combinado. Mas se não houver consenso, é lavrado um termo de ocorrência para que as partes possam buscar o Juizado Especial, se tiverem interesse.

Tudo é feito de maneira muito rápida e representa menos processos tramitando na Justiça.

Em caso de acidente, não perca a oportunidade e chame o SAI! Deixe salvo os contatos na agenda do seu celular: SAI - (65) 99982-8282 ou (65) 99982-8383.



Emanuel Pinheiro explicou, durante live na semana passada, que o atraso no lançamento do HFam aconteceu devido à pandemia

CUIABÁ / REDAÇÃO

## Servidores ativos e inativos da Educação terão reajuste salarial de 3,70%

O pagamento será realizado a partir de maio, para 100% dos servidores da pasta

O Projeto de Lei Complementar, encaminhado pelo executivo Municipal no último dia 11, foi aprovado na sessão ordinária da Câmara Municipal de Cuiabá na semana passada.

A Lei Complementar estabelece o reajuste de 3,70% (três vírgula setenta por cento) aos servidores ativos e inativos da Educação, relativos ao ano de 2019.

O pagamento do reajuste salarial será realizado a partir do próximo mês de maio e corresponde à inflação registrada no país de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INPC/IBGE), acumulados num determinado período.

O prefeito Emanuel Pinheiro reforçou o compromisso da gestão com a va-

lorização dos servidores. "O pagamento é um direito dos servidores previsto constitucionalmente e em legislação municipal sendo uma obrigação que deve ser cumprida.

A gestão Emanuel Pinheiro tem o compromisso de valorização dos servidores e de respeito aos direitos conquistados e à dedicação de cada um, em servir a população", disse Emanuel Pinheiro.

O reajuste no percentual de 3,70% (três vírgula setenta por cento), sobre o período de 2019, é regido pela Lei Orgânica dos Profissionais da Secretaria Municipal de Educação - Lei Complementar n.º 220 de dezembro de 2010, com as alterações dadas pela Lei Complementar n.º 276 de 19 de dezembro de 2011 e pela Lei Complementar n.º 360 de 26 de dezembro de 2014



INVESTIMENTO NA SAÚDE / VALDEMAR FÉLIX

## Emanuel prepara PPP para lançamento do Hospital da Família

*Emanuel diz ser necessário ainda estruturar a saúde de Cuiabá, não querendo fechar os leitos do Hospital Referência, para aí sim, anunciar em breve o cronograma de como será feito a PPP*

A Prefeitura de Cuiabá prepara uma PPP (Parceria Público Privada) para o lançamento do Hospital da Família. O anúncio foi feito pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) durante live na semana passada. Ele explicou que o atraso no lançamento se deve à pandemia.

“Imagine Cuiabá, imagine Mato Grosso sem o HMC (Hospital Municipal de Cuiabá). Graças a Deus honrei meu compromisso com a população e entreguei o maior hospital do Estado, padrão hospital particular para a população SUS.

Com isso o antigo pronto socorro ficou desocupado e quando ia começar as obras veio a pandemia, e para não gastar dinheiro público com hospital de campanha, utilizei essa tradicional unidade e fizemos o hospital referência covid-19”, explicou o gestor.

Emanuel diz ser necessário ainda estruturar a saúde de Cuiabá, não querendo fechar os leitos do Hospital Referência, para aí sim, anunciar em breve o cronograma de como será feito a PPP do HFam, que irá funcionar no antigo pronto socorro de Cuiabá.

Pelo projeto anteriormente apresentado, o HFam será o primeiro hospital público materno-infanti, com ala de idosos, saúde mental, ala para cuidados paliativos. Constará também com 10 leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) para recém-nascidos, 15 para crianças e 30 para adultos, além cinco salas de cirurgias.

Além do hospital, as mães que vierem de outras cidades em busca de atendimento aos seus filhos terão hospedagem par acompanhar de perto o tratamento de seus filhos.

Foto Davi Vale/Secom



Emanuel Pinheiro explicou, durante live na semana passada, que o atraso no lançamento do HFam aconteceu devido à pandemia

**ESPUMANTE  
0% ÁLCOOL**

**A sua empresa, um brinde ao sucesso  
e a prosperidade!**

**Delivery: (65) 99979-7333 R. Pres. Castelo Branco, 1268 - Quilombo, Cuiabá - MT, 78043-430**

CONFEITARIA / Marielly Saucedo

# Jovem empreendedora faz sucesso vendendo cookies

Para quem quiser conhecer as delícias disponíveis aos clientes, Poliana tem uma página no Instagram: @Policookies

Poliana dos Santos, 26 anos, é um exemplo de empreendedorismo de sucesso. Nascida em Lucas do Rio Verde, ela teve que se mudar para Cuiabá para continuar seus estudos. Ela conta que começou com preparar cookies com apenas 14 anos, e essa experiência na confeitaria foi fundamental para que se mantenha na Capital, com uma renda que vem cobrindo suas despesas.

“Então, eu comecei com os cookies quando eu tinha 14 anos. Mas a ideia nunca foi empreender na época. Eu fazia pra receber meus amigos em casa”, disse Poliana, destacando que após se mudar para Cuiabá, e para arcar com os seus custos, teve a ideia de fazer algo para vender, no começo a universitária colocou a mão na massa com bolos e tortas, mas viu que não era o seu forte. Então decidiu desenterrar a velha receita de cookies.

“Mas não obtive sucesso na primeira fornada, que foi horrível, queimei e ficaram salgados. Mas na segunda tentativa deu tudo certo, ficou como desejado, e foi um sucesso logo de cara”, afirma

Naquela época Poliana trabalhava como recepcionista em uma academia e teve a brilhante ideia de levar para ven-

der, e segundo ela, todos amaram os cookies. “Não teve uma só pessoa que não quis comprar, até mesmo as pessoas que malhavam”, disse Poliana.

Toda repercussão e muitos elogios a motivaram a continuar e se arriscar cada vez mais na cozinha. Com o sucesso que vinha fazendo, não estava conseguindo conciliar o emprego, a faculdade e ainda fazer os cookies, então decidiu pedir demissão e focar apenas nos cookies e recebeu apoio dos familiares e amigos.

Com o ganho de experiência, Poliana aperfeiçoou as receitas e vende, em média, 180 cookies por semana, além de buscar melhorias para seus clientes.

Agora formada, ela dedica todo seu tempo aos cookies, o cardápio está mais completo e continua sendo um sucesso.

“Os sabores do cardápio hoje em dia são: massa 100% cacau recheado de caramelo salgado, massa 100% cacau recheado de beijinho, red velvet recheado de brigadeiro branco com baunilha, tradicional recheado de nutella e tradicional recheado de brigadeiro.

Mas pelo menos uma vez no mês tento trazer um cookie surpresa. Já fiz cookies de maracujá, limão, sonho de valsa, floresta negra e assim vai”, afirmou.



Reprodução



PARA QUEM QUISER CONHECER AS DELÍCIAS DISPONÍVEIS AOS CLIENTES, POLIANA TEM UMA PÁGINA NO INSTAGRAM: @POLICOOKIES, ONDE APRESENTA AS NOVIDADES E DEIXA TODOS DE BOCA ABERTA PELAS GOSTOSURAS QUE ELA FAZ.

**PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS**

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Gramma (símbolo)	A maior cidade palestina	Dente envolvido na mastigação	Terminação de palavras no plural	Informação verificada pelas balanças da PRF	Duas variedades de quartzo (Miner.)
Praia cearense conhecida por suas dunas e falésias	Mortal				
Ave australiana provida de penacho				Atraso, em inglês	
				Terra natal	
Infartúcio			Fruto de dietas		
Diz-se da elite da sociedade			Sufixo de "artrite"		
(?) Garcia Bernal, ator mexicano	Trecho de ópera			Anísio Teixeira, educador baiano	
	Leste, em francês				
		"A Turma do (?)", HQ criada por Ziraldo		Tipo de leite	
				Plano (?): foi criado em 1994 para controlar a inflação	
Foco do maquiador	Você ail (pop.)				
	Flexão do verbo "ir"		Atração usual do show-room	Capital europeia que sedia a FAO	
"O bom (?) não berra" (dito)	Versejaram				
	Urro de fera				
				Palato- (?) : o céu da boca	
Via tortuosa em cidades serranas		Torneira			Significado de "B" na sigla BNDES
		Cetáceo que preda tubarões			
Domésticas	Saudação informal			Bismuto (símbolo)	
	Ar, em inglês			(?) para si: julgar	
Diz-se da pessoa que sente prazer com a dor alheia					
				Bolsa, em francês	
				Entrada (abrev.)	
(?) - pro-nóbis, planta comestível espinhosa, com alto valor nutricional			Atividade básica do escambo (Econ.)		

BANCO 3/air — est — lag — sac. 4/psit — tara. 7/mobiliz. 9/capostita. 69

**C**ULTURA

**Decoração prática: dicas básicas para transformar sua casa**

1 - Esqueça a expressão "acho que cabe". Antes de qualquer mudança, grande ou pequena, é fundamental medir móveis e cômodos da casa. Esse cuidado serve não só para planejar os ambientes, mas também para garantir que um possível novo mobiliário passe pelas portas, corredores e elevador (se houver).

2 - Deixe espaço para a circulação. Móveis e outros objetos da casa devem ajudar, e não atrapalhar. Ao distribuir onde cada item vai ficar, mantenha distâncias confortáveis e que deixem as passagens o mais livre possível - tente criar uma circulação mínima de 60 centímetros. Ter acesso fácil aos ambientes evita estresses e facilita nosso dia a dia.

3 - Essa é uma dica fundamental não só pela praticidade e economia de energia, mas também como forma de melhorar seu bem-estar físico e mental. A iluminação artificial serve para complementar a natural. Antes de escolher onde e como usar lustres, luminárias e abajures, avalie qual a função dos cômodos e observe qual é o efeito da luz natural em cada um deles.

4 -As cores são um complemento à iluminação e têm influência sobre nosso psicológico. Por exemplo: cores mais frias criam uma atmosfera relaxante e refrescante, enquanto tons quentes tornam o ambiente acolhedor e aconchegante. Entender como as cores funcionam ajuda a alcançar o efeito desejado para cada lugar.

5 - O planeta também é nosso lar e merece ser cuidado. Além de preferir o uso de materiais renováveis, uma dica sustentável (e econômica) é reaproveitar o mobiliário que já tem. Se você se cansar daquela peça, pode dar a ela uma nova aparência ou uma utilidade diferente.

6 - Por falar em reaproveitar, que tal seguir a tendência do DIY (do it yourself, ou faça você mesmo)? No caso de móveis, dá para pintar tudo de outra cor, encapar algumas partes (como gavetas) com tecido ou reformá-los por completo.

Hoje em dia, não há desculpa para não tentar fazer um projeto com suas próprias mãos. A internet está cheia de sugestões e tutoriais ensinando o passo a passo para produções lindas e criativas.

**H**oróscopo

**ARIES:** A semana pede calma e reflexão. Privar-se de algumas coisas se faz necessário, então tome cuidado com desejos em excesso. É importante fazer pausas e cuidar mais da saúde e da alimentação, buscando fazer um detox nesta semana, o que seria muito bom para você.

**TOURO** A semana vai trazer a consciência dos fechamentos de ciclos, portanto você pode sentir a necessidade de se libertar de algo ou de finalizar uma situação para que novas possibilidades se abram.

**GEMEOS:** Muita energia nesta semana, em que você pode começar a mil, realizando muita coisa e seguindo rumo a uma natural diminuição do ritmo para preservar a sua saúde. Evite se desgastar demais e saiba fazer pausas. A saúde está boa, mas é bom não exagerar na alimentação. O eclipse vai ativar muito sua intuição, então saiba parar um pouco no dia 30 para se conectar com seu divino interior e com a sua fé.

**CANCER:** A semana pede conservação e manutenção de tudo: saúde, vida amorosa e trabalho. Momento de ser estável e realista. Quanto mais conseguir focar no aqui e agora, mais criativo e produtivo conseguirá ser. Tome cuidado com o excesso de pragmatismo, porque você pode se tornar muito duro ou teimoso.

**LEAO:** A semana pode trazer realizações felizes se você mantiver sua autoconfiança e sua capacidade de lidar com as situações de forma mais prática e racional. Tome cuidado com melindres e dramas, pois tudo isso pode atrapalhar suas ações.

**VIRGEM:** Quanto mais em paz tiver e não se deixar envolver por brigas bobas ou irritações, mais poderá ser uma semana positiva. É preciso ter foco e equilíbrio. Isso é um desafio, mas, se você souber evitar certas situações, sairá vitorioso. Mantenha a vigilância e se preserve, senão vai viver rivalidades.

**LIBRA:** A semana vai trazer um pouco de caos e uma necessidade de avançar lentamente, sem ansiedade, rumo a uma organização da sua rotina. Cuidar da saúde e manter a disciplina na alimentação é fundamental. Estabilidade e coragem serão trunfos, então não perca isso.

**ESCORPIAO:** A semana favorece um julgamento equilibrado e profundo — e muito provavelmente isso vem das relações, das trocas e dos encontros. Pode ser uma semana muito rica em afeto, carinho, atenção e conselhos. Existem novidades e situações que surgem despertando uma vontade e uma ideia... enfim, algo que estava adormecido. Vale a pena seguir a intuição.

**SAGITARIO** A semana pode trazer a necessidade de mais cuidado com a saúde: fique atento a acidentes e situações arriscadas no dia a dia. Seja precavido e organizado. Cuide bem de finanças e faça economia. Semana de atenção e foco, porque a dispersão e as ansiedades podem ser grandes. Se estiver sem foco,

**CAPRICORNIO:** A semana será intensa e mexerá com seu ego: tome cuidado com intensidades e desejos em excesso: você pode fazer gastos ou ter atitudes exageradas. Algo pode ser esclarecido também, trazendo mais entendimento sobre uma situação do passado.

**AQUARIO:** A semana trará sua garra e força de vontade para agir, solucionar e enfrentar o que for preciso. Apenas tome cuidado com o excesso de força, que pode até gerar brigas e desentendimentos. Você, sem dúvida, protegerá seus interesses. Apenas tome cuidado com atitudes egoístas. Saiba usar bem seu dinheiro.

**PEIXES:** A semana traz notícias inesperadas. De qualquer forma, você estará vivendo um momento de mudanças, viagens ou muita agitação. Tome cuidado com ilusões e com a dificuldade de dialogar. A saúde está boa, mas pode ser importante descansar psicologicamente no final da semana, buscando atividades leves, que favoreçam a alegria.

**C**ULINÁRIA



**Bife à rolê com presunto e queijo**

Ingredientes : 1 colher (sopa) de óleo 2 dentes de alho picado 1 cebola picada 6 tomates picados 1 cubo de caldo de carne 1/2 xícara (chá) de água 6 bifês de coxão mole Sal e pimenta-do-reino a gosto 6 fatias de presunto 6 fatias de queijo mussarela Farinha de trigo e farinha de rosca para empanar 2 ovos batidos Óleo para fritar 2 xícaras (chá) de queijo mussarela ralado.

Modo de preparo: Antes de mais nada, aqueça o óleo em uma panela e frite o alho e a cebola até murchar. Acrescente o tomate, o caldo de carne, a água e refogue por 5 minutos ou até formar um molho. Retire do fogo e reserve. Depois, em uma tigela, tempere os bifês com sal e pimenta.

Separe um prato fundo e bata o ovo com um garfo. Passe o bife pelo ovo batido e pela farinha de rosca, apertando para não soltar na hora de fritar. Repita com todos os bifês. Em uma frigideira, frite os bifês empanados, aos poucos, em óleo quente até dourar. Escorra em papel absorvente e transfira para um refratário pequeno. Por fim, cubra com o molho de tomate, polvilhe com a mussarela, leve ao forno médio por 10 minutos e sirva em seguida.

**A**LIMENTANDO A ALMA

*Era a terra sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.*

AUMENTO DE 19,18% / REDAÇÃO

# Mercado imobiliário em Cuiabá fatura R\$ 1,1 bilhão no 1º trimestre

Foram vendidos 2.465 imóveis este ano, sendo mais de 90% de imóveis usados, já no primeiro trimestre de 2021 foram comercializados 2.782 imóveis

Foto Reprodução

O mercado imobiliário em Cuiabá no primeiro trimestre deste ano teve um faturamento de mais de R\$ 1 bilhão, um aumento de 19,18% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são da pesquisa realizada pelo Sindicato da Habitação de Mato Grosso (Secovi-MT), que apontou ainda o aumento do preço médio dos imóveis comercializados na Capital, que passou de R\$ 356 mil no primeiro trimestre de 2021 para R\$ 456 mil nos três primeiros meses do ano.

Porém, a pesquisa aponta um dado interessante, ou seja, embora tenha registrado um aumento no valor comercializado, foram vendidas menos unidades em 2022. Foram vendidos 2.465 imóveis este ano, sendo mais de 90% de imóveis usados, já no primeiro trimestre de 2021 foram comercializados 2.782 imóveis.

As regiões mais procuradas são a leste e a oeste, consideradas áreas residenciais da capital mato-grossense. Os dados foram obtidos em parceria com a Secretaria de Fazenda do município, por meio de fonte de dados do ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis), e contou com o apoio da Fecomércio-MT.

Conforme o presidente do Secovi-MT, Marco Pessoz, a queda no volume negociado foi compensado com o aumento no valor financeiro das operações.

“Entendemos que a alta dos juros inibiu o número de negócios, houve uma redução nas transações, mas percebemos que a classe média e média alta continua forte no mercado”, frisa.



A queda no volume negociado foi compensado com o aumento no valor financeiro das operações

Para o responsável técnico pelas pesquisas e vice-presidente do Secovi-MT, Guido Grandó Junior, o valor elevado está associado ao fato de Cuiabá ser a capital do estado. “Cuiabá possui

diversos órgãos e autarquias da administração pública estadual e federal, inclusive, o que traz uma demanda natural de moradia e comércio à cidade, o que eleva os preços e justifica o lançamento também de empreendimentos de maior valor”.